



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

N.º 01/08

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 28 DE
FEVEREIRO DE 2008**

Aos 28 dias do mês de Fevereiro do ano de 2008, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 20:30 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Miguel Boieiro.

Dada a ausência da 1ª Secretária da Mesa, o Presidente da Assembleia propôs Olívia Silva para as funções de 1ª Secretária e Paula Pereira para as funções de 2ª Secretária da Mesa, o que foi aceite por unanimidade.

Feita a chamada pela 1ª Secretária, registaram-se as seguintes presenças:

Joaquim José Faria Pereira, Fernando Estêvão Nunes Borges Silva, Tiago Miguel Vacas Felgueira, Maria Manuel da Costa Maduro, Estêvão António das Neves Boieiro, Jorge Manuel Pereira Giro, Ana Maria Pagaimo Rodrigues, Maria de Fátima Rodrigues de Jesus, Ana Paula Zeverino Gonçalves, António Joaquim Gomes Almeirim, Luís Guilherme Figueiredo Almas Rodrigues, João Carlos Simões Marques, Paula Alexandra Ferrão Pereira, Olívia Maria Nobre Mateus da Silva e Cristina Maria Rodrigues Samouqueiro, Jorge Alexandre Freire Veiga Cardoso, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres.

Faltaram a esta sessão:

- Isabel Trindade que justificou a falta por escrito, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Raul dos Santos Duarte.
- Maria Mercês Borges que justificou a sua falta e foi aceite, tendo sido substituída por Jorge Borges Silva.
- Paulo Alexandre Vilhais de Sousa que justificou a sua falta e foi aceite, tendo sido substituído por Maria Guilhermina Cipriano Lucas Pereira.
- Susana da Rosa Correia de Almeida que justificou a sua falta por motivo de doença, tendo sido aceite por unanimidade.
- Cristóvão Domingos Rosado por motivo considerado justificado.
- José Luís Nunes Catalão por motivo considerado justificado.

Por parte do executivo camarário encontravam-se presentes o Presidente da Câmara e os vereadores, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

Faltaram os Vereadores António Luís Lucas Rodrigues que justificou em virtude de se encontrar de férias, José Dias Inocêncio que se encontrava ausente do concelho e Arnaldo Matias Sena Teixeira.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Assembleia informou que a CDU escolheu Jorge Manuel Pereira Giro para seu líder de bancada.

O Presidente da Assembleia informou da distribuição na sessão, da seguinte documentação:

- Informação sobre a actividade do Presidente da Assembleia (Doc 1)
- Informação escrita da correspondência recebida (Doc 2)

A Assembleia tomou conhecimento.

ACTAS

Ao abrigo da alínea c) ponto 2 do artigo 18º do Regimento foram colocadas à discussão as seguintes actas:

- Acta de 26 de Setembro de 2007

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 3 abstenções e 18 votos a favor.

- Acta de 22 de Novembro de 2007

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 3 abstenções e 18 votos a favor.

Ao abrigo da alínea e) ponto 2 do artigo 18º do Regimento foram colocadas à discussão as seguintes actas:

- *Cristina Samouqueiro:*

Questionou a Câmara no sentido de saber qual o balanço que é feito com a participação de Alcochete na Bolsa de Turismo de Lisboa.

- *Maria Manuel Maduro:*

Perguntou se existe algum Regulamento interno para autorizar a saída dos funcionários da Câmara durante as horas de expediente.

Afirmou que o funcionário do Cemitério no dia 6 de Janeiro não esteve no local de trabalho, tendo o Cemitério sido encerrado pelo seu neto.

- *Ana Maria Rodrigues:*

Questionou se foi tomada alguma medida para a situação de perigo existente na Avenida da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

- *Jorge Giro:*

Reportou-se à Declaração de Voto do PS na reunião de Câmara de 13.02.2008, dizendo estranhar que os Vereadores do PS alegam que não receberam a documentação atempadamente.

- *Maria de Fátima de Jesus:*

Solicitou esclarecimentos relativamente ao atraso verificado com as obras da Cantina Escolar de S. Francisco.

Questionou também porque não está a ser feita a limpeza a nível profundo da escola do 1º Ciclo, tendo em atenção que a funcionária que recebe as crianças às 08:00 horas também tem que assegurar a limpeza das casas-de-banho.

Perguntou porque continuam sem Internet os alunos do 1º Ciclo, desde as obras realizadas no passado Verão.

Alertou para o problema existente com o pagamento aos funcionários da escola do 1º Ciclo, dado que estes são pagos a preço simbólico e que para além das horas normais de trabalho ainda fazem mais 6 ou 7 horas gratuitamente.

Por último referiu o estado do pavimento do recreio da escola, dizendo que devido ao mesmo já têm acontecido algumas quedas.

- *Ana Maria Rodrigues:*

- Entregou um requerimento na Mesa a solicitar esclarecimentos sobre o tom acastanhado da água de abastecimento público.

Ao abrigo da alínea f) do artigo 15º do Regimento usaram da palavra:

- *Tiago Felgueira:*

Leu uma declaração subordinada ao título: Marcha “ Liberdade e Democracia”, a qual fica anexa a esta acta como Doc.3.

- *Olívia Silva:*

Em nome da CDU leu uma proposta de Moção referente às alterações propostas na Assembleia da República para a Lei Eleitoral das Autarquias Locais.

Submetida à discussão e votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 6 votos contra (PS), 3 abstenções (João Marques e PSD) e 12 votos a favor da CDU.

Fizeram Declaração de Voto os seguintes membros:

- *Luís Rodrigues* em nome do PS, cujo texto fica anexo à minuta da acta.

- *António Almeirim*:

Votou a favor e frisou o ponto 7 da Moção, dizendo que concorda plenamente com o seu articulado.

- *João Marques*:

Absteve-se em virtude de se rever apenas no ponto 1 da Moção e não concordar com as outras considerações.

- *Jorge Giro*:

Em nome da CDU leu uma proposta de Moção sobre “A Livre Escolha dos Pais e das Crianças”

Submetida à discussão e votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 7 abstenções e 14 votos a favor.

Fizeram Declaração de Voto os seguintes membros:

- *Ana Maria Rodrigues*:

Por falta de conhecimento próprio desta matéria, entende que, em consciência, devia abster-se nesta votação.

- *Tiago Felgueira*:

O seu voto favorável é no sentido de entender que deve haver livre escolha e que deveriam ser ouvidos os Encarregados de Educação pela sr^a Ministra.

- *Jorge Giro, em nome da CDU*:

A bancada vota favoravelmente esta Moção, porque são violados todos os princípios democráticos, porquanto os pais não foram ouvidos nesta matéria, ficando também em risco o encerramento de muitas actividades devido ao corte nas verbas.

- *Jorge Cardoso, em nome do PSD*:

A bancada do PSD absteve-se na votação da Moção, porque não dispunha de elementos suficientes para a sua avaliação. Solicitou que, em situações análogas, os documentos fossem remetidos atempadamente.

- *Paula Pereira*:

Em nome da CDU, leu uma Saudação sobre o “8 de Março – Dia Internacional da Mulher”.

Submetida à discussão, usaram da palavra:

- *Olívia Silva:*

Lembrou que é muito importante continuar a festejar esta efeméride, dando como exemplo que é professora e que em 2007, o Governo quis retirar às mães a justificação de faltas por maternidade. Não entende como é que a Ministra da Educação sendo mulher, conseguiu chegar a esta brilhante conclusão.

- *João Marques:*

Relativamente ao texto, entende que é pena misturar política em situações que, no seu entender, não deveriam conter a menor referência à mesma.

Concordou com a intervenção de Olívia Silva e, mais uma vez, apelou para que os textos não fossem tão políticos no sentido de assim poderem ser assumidos por todas as bancadas da Assembleia.

No entanto, entende que o Dia 8 de Março é um dia de luta das mulheres e daí esperar que se manifestem em massa, seja qual for a manifestação em que se enquadrem.

- *Miguel Boieiro:*

Também entende ser necessário continuar a comemorar esta data e em alusão à intervenção de João Marques disse que a Assembleia Municipal é um órgão político por excelência que privilegia o debate e a discussão.

Submetida à votação, foi aprovada por maioria, com 6 votos contra do PS, 3 abstenções (João Marques e PSD) e 12 votos a favor da CDU.

Fizeram Declaração de Voto os seguintes membros:

- *Ana Maria Rodrigues:*

Não votou contra o Dia 8 de Março. Votou sim contra o teor da moção e saudou todas as mulheres e em especial as alcochetanas pela sua grande tradição de luta e de alta resistência.

- *João Marques:*

Absteve-se porque discorda das considerações que antecedem a deliberação.

- *Jorge Cardoso:*

Votaria sempre a favor de qualquer moção para o Dia Internacional da Mulher mas que saudasse sobretudo as Mulheres em todo o mundo.

No entanto, especificamente esta moção, não vota a favor devido às considerações políticas inseridas no texto.

- *Raquel Prazeres:*

A declaração de voto encontra-se anexa à minuta da acta.

- *Paula Zeverino:*

Votou a favor porque lhe apeteceu e lembrou que até há pouco tempo, o Parlamento Nacional não previa qualquer situação de justificação para as faltas das mulheres grávidas ao serviço, de acordo com uma informação do PEV.

- *Jorge Giro:*

Em nome da CDU, a bancada votou favoravelmente a moção, porque após a sua leitura considera nada ser falso nem inventado.

- *Estêvão Boieiro:*

Em nome da CDU, leu um Voto de Pesar pelo falecimento de Maria José Garrancho da Costa.

Submetido à discussão e votação, foi aprovado por unanimidade.

Mais foi cumprido um silêncio de silêncio.

PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

- *Presidente da Câmara:*

Sumariamente esclareceu:

O balanço efectuado sobre a participação da Câmara de Alcochete na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) é francamente positivo. É mais uma das apostas no turismo e nas potencialidades turísticas que Alcochete possui.

O stand de Alcochete estava colocado na parte mais importante da BTL, diria até num espaço nobre da BTL, o que terá certamente contribuído para os muitos milhares de visitantes ao nosso espaço.

Lamentou com alguma tristeza que a Oposição nesta Assembleia se continue a refugiar nas Declarações de Voto, fugindo, desta forma, ao diálogo e à discussão dos assuntos, o que não prestigia a democracia e os órgãos autárquicos.

De seguida, esclareceu o que se passou com a distribuição dos documentos aos Vereadores da Oposição para a reunião de 13 de Fevereiro de 2008, frisando que a

documentação foi entregue em tempo útil e que foi cabalmente cumprido o Estatuto do Direito de Oposição.

A finalizar, esclareceu que o actual executivo (contrariamente àquilo que o anterior fez) aprovou um novo Regulamento de Funcionamento dos Serviços, Horário de Trabalho e Controlo de Assiduidade da Câmara Municipal de Alcochete, o qual impõe deveres, direitos e regalias e que responsabiliza totalmente os Chefes de Divisão pelo seu cumprimento.

- *Vereador Paulo Machado:*

Resumidamente esclareceu:

Da total disponibilidade do executivo para reunir com as Associações de Pais, professores e funcionários na procura de soluções para os problemas que a todos afligem.

Alertou para o facto de o Governo se estar a preparar para entregar às autarquias as escolas do 2º e 3º ciclos, as quais durante muitos e muitos anos não sofreram quaisquer obras de conservação/beneficiação, encontrando-se portanto o Parque Escolar degradado. Já em 1998 esta realidade foi consumada com as escolas do 1º ciclo, mas salientou que ainda assim, a autarquia realizou um conjunto de melhorias na escola do 1º ciclo de S. Francisco, embora tenham consciência de que faltam outras. Salientou contudo, que o fornecimento de refeições às crianças é assegurado nas devidas condições.

Relativamente ao atraso nas obras, explicou das dificuldades que se têm apresentado à firma responsável, embora seja previsível que no próximo ano lectivo já estará a funcionar a nova cantina escolar.

Lamentou e disse ter este executivo conhecimento das circunstâncias em que se encontram os funcionários ao serviço da escola do 1º ciclo. Enalteceu o seu empenho reconhecendo-lhes todo o mérito pelo trabalho desenvolvido. No entanto, lembrou mais uma vez, que a Câmara nada pode resolver, em virtude de ser o Ministério da Educação a entidade responsável.

- *Vereador José Luís:*

Sucintamente esclareceu:

Ir averiguar o que se passou no dia 6 de Janeiro de 2008 com os funcionários do cemitério de Alcochete.

Confirmou que os pilaretes colocados na Rua Dr. Ciprião de Figueiredo são mesmo para lá ficar, devido ao abuso de estacionamento dos automóveis em cima dos passeios.

Quanto à Avenida 15 de Janeiro de 1898, os técnicos da Câmara entenderam não haver grande perigosidade dado o pouco tráfego existente. No entanto, se necessário, serão criadas as condições para diminuir os riscos.

O Presidente da Assembleia Municipal propôs um intervalo de 10 minutos, o que foi aceite por unanimidade.

Após o intervalo foram retomados os trabalhos.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registou-se a intervenção de João José Carraça Madruga, o qual referiu:

Desagradar-lhe a grande proliferação de pilaretes que foram colocados em quase todas as ruas do centro da vila de Alcochete. Disse também que se fala muito em construção e sublinhou não saber se não haverá outros interesses na colocação de tantos pilaretes.

Solicitou se possível, a vedação de um edifício que se encontra em ruína há já alguns anos, junto ao edifício da GNR.

Lamentou que os munícipes que andam a pé, não tenham os mesmos direitos dos que andam de carro, porque se verifica a construção e o arranjo das vias, mas a mesma preocupação não existe com os passeios das mesmas.

Também não concorda com a transferência dos balouços infantis que estão no jardim do Rossio (e que segundo consta estão em bom estado) para outro local da vila onde faltem, porque senão mais fica a parecer como acontecia antigamente, que quando não presta para nós, dá-se aos pobrezinhos. A Câmara deveria colocar os novos onde estão em falta.

- Presidente da Câmara:

Perguntou a que interesses se referia o munícipe, porquanto não pretende que fiquem suspeições sobre si ou sobre qualquer Vereador deste executivo.

Esclareceu que também não agrada à Câmara a colocação de tantos pilaretes e em especial no centro histórico, mas a realidade é que tal como em outros locais, em Alcochete existem problemas ao nível da cidadania. Os pilaretes servem para facilitar a mobilidade dos cidadãos que sendo peões, querem circular sem perigo.

A GNR que é a entidade que deve fiscalizar, luta com uma grande escassez de recursos humanos para cumprir as suas funções, fiando assim a Câmara compelida a exercer uma função dissuasora ao colocar pilaretes, assegurando desta forma condições de mobilidade, que mesmo, assim muitas vezes, não são cumpridas.

Prometeu informar-se sobre o edifício em ruína e confirmou a transferência dos balouços do jardim do Rossio para outro local da vila dizendo que é somente uma

questão de potencialização de equipamentos, numa conjuntura de grandes dificuldades económicas.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Dada a distribuição prévia do documento, o mesmo não suscitou pedidos de esclarecimento.

O documento fica anexo a esta acta como Doc 4.

PONTO 2 – ELEIÇÃO DE 2 REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (EFFECTIVO E SUPLENTE), PARA A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA 2ª FASE DO PROJECTO DE DESMILITARIZAÇÃO DE MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS DAS FORÇAS ARMADAS

Neste momento, ausentou-se da sala Raquel Prazeres.

Após uma breve explicação por parte do Presidente da Assembleia, sobre o solicitado pelo Ministério da Defesa Nacional, foram apresentadas as seguintes listas:

Lista A – O Presidente da Assembleia Municipal propôs a sua indicação para membro efectivo e Joaquim José Faria Pereira para membro suplente.

Lista B – O PS propôs Ana Maria Pagaimo Rodrigues para membro efectivo e Maria Manuel Maduro para membro suplente.

Submetidas à votação por escrutínio secreto, foi obtido o seguinte resultado:

Lista A – 11 votos

Lista B – 8 votos

1 voto em branco

Ficaram assim eleitos os 2 elementos da Lista A, ou seja, Miguel Boieiro como membro efectivo e Joaquim José Faria Pereira como membro suplente.

PONTO 3 – REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS E RESPECTIVO ORGANOGRAMA

Submetida a proposta à discussão intervieram os seguintes membros:

- *Miguel Boieiro:*

Esclareceu que contrariamente ao que vem escrito numa declaração de voto do PS, a Assembleia Municipal não recebeu qualquer documento provisório.

- *Presidente da Câmara:*

Sumariamente informou:

Fazer parte do compromisso eleitoral da CDU, a reestruturação dos Serviços da Câmara Municipal. Compromisso político, que passou necessariamente a compromisso de gestão quando a CDU ganhou as eleições autárquicas. A CDU cumpre o que promete e a apresentação desta proposta é mais uma prova.

Disse que os objectivos desta reestruturação são da maior relevância para a articulação entre os Serviços da Câmara, munícipes e Alcochete, porque se pretende sobretudo uma maior celeridade e satisfação nas suas ligações. Apresentam uma nova arquitectura organizacional, que dará resposta às actuais situações.

Informou que foram observados os princípios da coalescência, da sustentabilidade financeira e não só, de racionalidade ao nível dos Recursos Humanos e o princípio da adequação do novo Quadro orgânico a novas competências já transferidas ou a transferir.

Explicou todas as “démarches” que ocorreram até à finalização da presente proposta. A opção foi a de construir um modelo horizontal, em detrimento do modelo vertical com a existência de Departamentos Municipais, tendo em conta os princípios atrás indicados.

A finalizar explicou pormenorizadamente todo o Organograma.

- *Tiago Felgueira:*

Entende que uma modificação numa organização não constitui um problema, mas sim em regra, uma vontade de crescer.

No presente caso é pedida a análise de um documento muito técnico para o qual não tem muito conhecimento. Em face disso, perguntou se foram efectuados estudos ou se a proposta se baseia em meras decisões políticas.

Pelo que entende, considera que o modelo apresentado é de uma falsa organização horizontal, porquanto esta passa a vertical com a delegação de poderes nos Vereadores.

Alertou para o facto de, nas organizações horizontais, não haver tendência para o aumento de produtividade, mas sim para a instalação da rotina. Dos modelos que conhece entende ser o modelo matricial aquele em que todas as partes ficam a ganhar.

- *Luís Rodrigues:*

Perguntou se o novo Organograma implica mais postos de trabalho e se se verificarão aumentos de vencimento por novos cargos de chefia.

Solicitou informação sobre qual a reacção dos trabalhadores face à proposta apresentada e questionou sobre o que pretende a Câmara com a Certificação de Qualidade.

- *Olívia Silva:*

Agrada-lhe a constituição de um Conselho Consultivo no Organograma, bem como o da criação de um Gabinete de Apoio ao Município.

- *João Marques:*

Congratulou-se com a criação do Conselho Consultivo e pediu explicações relativas ao mesmo, nomeadamente no que se refere à participação dos representantes dos sindicatos no mesmo.

Relativamente à Divisão de Educação, entende que antes de gerir, é preciso planear, pelo que considerou insuficiente o articulado no Regulamento.

- *Jorge Giro:*

A bancada da CDU confia no novo Organograma e entende que o mesmo irá contribuir para um maior melhoramento da vida do Município. Perguntou ainda se a curto prazo ou no imediato vão ser preenchidas todas as Chefias de Divisão.

- *Presidente da Câmara:*

Resumidamente esclareceu as seguintes questões:

Foram efectuados estudos comparativos com outros municípios, auditorias aos funcionários, etc... De todo este conjunto de iniciativas surgiu a proposta agora em discussão.

Relativamente ao Quadro explicou que a Câmara não tem como objectivo crescer em Quadro de Pessoal, ou seja não se perspectiva o aumento de efectivos.

A reacção dos funcionários foi obviamente diferenciada. Quando se tentam aplicar novos métodos, há sempre resistência e algum receio por parte de alguns, embora se considere que é normal e em alguns casos até legítimo.

Esclareceu todos os aspectos pelos quais a Câmara pretende obter o Certificado de Qualidade.

Respondendo à questão levantada por João Marques esclareceu que a representação sindical dos trabalhadores não era obrigatória, porque nem todas as questões tratadas na Câmara dizem respeito aos funcionários.

A finalizar informou que a Câmara não pretende prover, no imediato, todos os lugares de Chefe de Divisão, pelo que no imediato não irá acarretar maior despesa à Câmara Municipal.

Submetida à votação, foi a proposta aprovada por maioria, com 9 abstenções e 11 votos a favor.

Jorge Giro fez declaração de voto, a qual se encontra anexa à minuta da acta.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Foi registada a intervenção de:

- *José Carraça Madruga*: Referiu não ter dito nas suas anteriores afirmações que a Câmara tinha obrigação de vedar o edifício em ruína, apenas sugeriu que, se fosse possível, seria bom fazê-lo.

Alertou a Câmara para não emitir licenças de construção enquanto todos os arranjos não estivessem salvaguardados, para evitar situações como a do loteamento da Praia dos Moinhos e outras.

Quanto ao termo “interesses” disse ser público o conhecimento da existência de corrupção nas autarquias embora não diga que existe nesta Câmara.

Face a esta intervenção, o Presidente da Câmara usou da palavra, dizendo:

Que no momento, podia esclarecer que a Câmara já procedeu à notificação da proprietária do edifício em ruína no sentido de a mesma proceder às obras necessárias para acabar com a actual situação.

Referiu que quando este executivo tomou posse já tinha sido emitida a licença de construção para as obras junto ao estabelecimento “Pikolé” pelo que não pode agora, a Câmara obrigar a fazer nada.

Finalizou, afirmando entender que o sr. José Madruga não direccionou a si ou aos Vereadores as palavras sobre corrupção, considerando assim o assunto resolvido.

PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO

Intervieram os seguintes membros:

- *Miguel Boieiro*:

Teceu considerações relativas à intervenção de Tiago Felgueira sobre Cuba, (declaração efectuada no período de Antes da Ordem do Dia) dizendo que discorda e explicou porque tem um ponto de vista diferente sobre aquele país.

O Presidente da Assembleia propôs o prolongamento dos trabalhos da sessão para além da hora regimental, o que foi aprovado por unanimidade.

- *Fátima de Jesus:*

Alertou para os trabalhos realizados pelas firmas da electricidade, gás,etc... porque em regra são trabalhos mal efectuados, que causam danos aos munícipes e que, em última instância, é a autarquia que acaba por suportar custos indevidos, porque ninguém é responsável por nada.

ACTA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, a qual após ser submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 01:30 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO